

TRABALHADORES DO CONCELHO DE MATOSINHOS

VIVA O 1 DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR!

Em 1 de Maio de 1886 os trabalhadores de Chicago, na América, desencadearam, unidos, uma potente luta pelo horário de trabalho de 8 horas. De então para cá o 1 de Maio é mundialmente comemorado como o dia do trabalhador. Em todo o mundo os trabalhadores reservam este dia para si, não vão trabalhar. Nos países socialistas os trabalhadores reúnem-se em confraternização, analisam os progressos obtidos nos seus países e estudam planos para melhorar ainda mais o seu nível de vida. Nos países capitalistas, de democracia burguesa, o 1 de Maio é igualmente um dia feriado em que os trabalhadores se reúnem nos sindicatos para lutarem pelos seus legítimos direitos e confraternizam em sã camaradagem.

Em 1962 também a classe operária portuguesa de Lisboa, Coimbra, Covilhã, Torresendo, Alentejo, Ribatejo, Algarve, Braga, Viana do Castelo, Porto, etc., não vai ao trabalho. Neste dia ninguém trabalha. É o dia do trabalhador, o seu feriado. Por isso os trabalhadores de Matosinhos, a valente classe dos pescadores que em 1959, após heróica greve, viu satisfeitas as suas justas reivindicações e que, neste momento, luta de novo por melhoria de condições económicas na sua dura faina e que, se se mantiver unida, vencerá mais uma vez, não vai trabalhar no dia 1 de Maio. Por isso todos os trabalhadores de Matosinhos, desde os conserveiros aos litógrafos, desde as peixeiras aos estivadores, desde os empregados aos carregões, desde os serralheiros aos trolhas, todos os homens e todas as mulheres, toda a juventude trabalhadora de Matosinhos falta ao trabalho neste 1 de Maio. Mas os trabalhadores, conscientes de que a sua união é a sua força, não ficarão metidos em casa. No 1 de Maio os trabalhadores vão para o campo com as suas famílias e os outros trabalhadores. Vão confraternizar e, em comum, discutir os seus problemas, as suas necessidades e analisar a forma de as resolver.

Homens, mulheres e jovens de Matosinhos, façamos do 1 de Maio um dia de confraternização operária. Que ninguém trabalhe no 1 de Maio. Façamos deste dia um feriado nacional. Reconquistemos esse direito que os tipógrafos e litógrafos graças à sua unidade, nunca deixaram que lhes roubassem. Está nas nossas mãos conseguí-lo! Que ninguém trabalhe no 1 de Maio.

Às 19 horas juntemo-nos na Praça da Liberdade aos trabalhadores do Porto e em conjunto com eles, bem unidos, agitemos as bandeiras e os cartazes que vamos fazer e gritemos

VIVA O 1 DE MAIO!

VIVA A CLASSE TRABALHADORA!

AUMENTO DE SALÁRIOS!

BAIXA DO CUSTO DE VIDA!

PAZ EM ANGOLA!

REGRESSO DOS SOLDADOS DAS COLÓNIAS!

FORA COM SALAZAR!

ABAIXO O FASCISMO!

A M N I S T I A !

A M N I S T I A !

A M N I S T I A !

Abril de 1962

O COMITÉ LOCAL DE MATOSINHOS DO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

